

EXPLORANDO O TESTE AUDIT E SEUS PARÂMETROS EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO

Felipe Leonardo Rigo¹, Cassidy Tavares Silva¹, Mércia Beatriz Martins Silva¹, Thaís Pereira Lopes de Souza¹

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

O consumo abusivo de bebidas alcoólicas constitui um dos principais problemas de saúde pública no mundo e anualmente 3 milhões de mortes são decorrentes do uso nocivo do álcool o que representa 5,3% das mortes mundiais.

A recente pandemia causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) e o isolamento social tem implicações que impactam no comportamento da saúde, o que inclui o consumo de álcool.

OBJETIVO

Investigar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19

METODOLOGIA

Estudo transversal e quantitativo e realizado em um hospital público pediátrico da rede estadual de saúde e referência para o atendimento de doenças infecto parasitárias no estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto a novembro de 2020. Para a coleta dos dados utilizou-se dois instrumentos, sendo o primeiro referente a questões do perfil sociodemográfico e ocupacional dos trabalhadores. Já o segundo instrumento foi o Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT).

Estudo aprovado pelo Parecer nº 4.130.301.

RESULTADOS

- Participaram do estudo 271 profissionais de saúde, sendo (91,2%) mulheres, com idade entre 30 e 49 anos (67,9%), auto declararam raça branca (39,6%), solteiros (48,9%), possuía religião (87,4%), pós-graduação (40%).
- Quanto as variáveis do padrão de consumo, (65,3%) ingerem bebidas alcoólicas. Entre as bebidas mais consumidas observa-se a cerveja (35,6%), seguido do vinho (27,5%). A frequência de consumo foi de 2 a 4 vezes no mês em (55,9%) e a cada consumo bebem em torno de 1 a 2 doses (62,3%).
- Entre os principais motivos listados para o consumo de álcool temos, lazer/recreação (29,5%), relaxar (21,3%) e confinamento/tensão pela pandemia (5,1%).
- Entre os participantes do estudo (14,1%) relataram que iniciaram ou tiveram aumento do consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia.
- Houve associação significativa para o uso de risco entre os entrevistados que tem familiares que consomem álcool ($p < 0,001$) e entre os que bebiam antes da pandemia ($p < 0,001$).

CONCLUSÃO

É fundamental que haja nas instituições de saúde políticas de ação com foco na promoção de hábitos saudáveis de vida